

17/12/2016 / Dr. Alessandro Mundim

O uso da toxina Botulínica vem sendo atualmente a principal indicação para tratamento das distonias focais, assim como da espasticidade, que ocorre com frequência após acidentes vasculares cerebrais, traumatismos raquimedulares e casos de paralisia cerebral.

No cotidiano, a maioria desses casos leva até 2 anos para seu diagnóstico efetivo, e outros 2 anos para que o paciente seja encaminhado a um centro de referência ou especialista para a injeção com a toxina. A demora no encaminhamento para o médico especialista compromete significativamente o prognóstico de reabilitação motora e de qualidade de vida do paciente.

As vantagens são claras e reconhecidas por literatura médica:

1. Permite o relaxamento da musculatura, e o paciente passa a realizar tarefas que antes não conseguia.
2. Tem efeito sustentável e reversível, ou seja, seu efeito dura cerca de 4 a 5 meses, sendo necessário nova aplicação após esse período.
3. Não tem efeitos colaterais sensoriais, nem cognitivos.
4. É menos invasiva que cirurgias.
5. É melhor tolerada que os relaxantes musculares, que costumam sedar muito os pacientes.
6. Contribui com a redução da dor que geralmente se associa a essas contraturas.
7. Tem efeito positivo sobre a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

Se você se encontra em uma das situações acima expostas, procure um neurologista de sua confiança, para que o mesmo possa avaliar seu quadro clínico, assim como os benefícios que possam advir do uso da toxina Botulínica.

Fonte: Sposito MMM. toxina Botulinica tipo A. Propriedades farmacologicas e uso Clinico. Acta Fisiatrica S01. 2004.

Wolfgang Jost. Pictorial atlas of botulism toxin injection. Quintessence Publishing Co, Ltd. 2008